



INVESTIMENTO



Torre de €62 milhões projetada para Campolide

Fica ao pé das Twin Towers e terá 26 pisos o mais recente projeto que o magnata francês Claude Berda está a desenvolver em Lisboa

Chama-se Infinity Tower e vai ser um dos edifícios mais altos de Lisboa com 80 metros de altura e 26 pisos acima do solo, num total de 34.200 m² de área de construção. Trata-se do mais recente projeto habitacional de Claude Berda, o magnata francês que está a investir em imobiliário em Portugal. Berda já adquiriu 12 terrenos e edifícios na capital, Algarve e Comporta, para desenvolver projetos que representam um investimento estimado em €500 milhões, no qual esta torre se inclui. O objetivo é aplicar mais €125 milhões em novos empreendimentos e alargar a sua ação a cidades como Coimbra, Porto, Guimarães e ao arquipélago dos Açores.

A Infinity Tower está projetada para ser vizinha das Twin Towers, na rua e freguesia de Campolide, uma zona de Lisboa onde é permitida a construção em altura e foi desenhada pelo arquiteto Miguel Saraiva. "Mostrei-lhe o terreno e ele sabia exatamente o que podia fazer. A localização é fantástica e espero que venha a marcar a paisagem", explica Claude Berda. A intenção é desenvolver uma torre icónica de arquitetura plástica, em contraponto às Twin Towers. "Um edifício marcante não só em relação à zona envolvente, mas também à escala de Lisboa", explica José Cardoso Botelho, diretor-

-executivo da Vanguard Properties, empresa fundada por Claude Berda.

200 apartamentos

A Torre será constituída por diferentes "formas de habitar" onde a intenção é inovar ao nível da funcionalidade através da reinterpretação da forma clássica do domínio do espaço, representativa dos modos de viver na contemporaneidade. Para estes promotores, "numa cidade como Lisboa, com a sua incrível luz e beleza, um edifício em altura será sempre um bom investimento para o grupo e clientes finais. A marca Infinity foi

Guimarães e Coimbra são cidades onde a Vanguard Properties quer investir em habitação

O arquipélago dos Açores está também na mira destes investidores

registada a pensar neste tipo de edifício em altura, elegante e com vistas infinitas", salientam. Daí a existência de varandas para tirar o máximo partido da vista para a paisagem.

O lote de terreno onde a torre será criada foi comprado por €17,7 milhões numa venda judicial e a sua construção está orçada em €62 milhões. A ideia é começar a obra já no início do próximo ano e os 200 apartamentos que irá conter estarão prontos em 2020.

Terá tipologias que vão do T1 a T6, "nos pisos inferiores, iremos disponibilizar tipologias de menor dimensão, T1 e T2. Nos pisos 20 a 23 tipologias T1 a T2 com áreas sociais de grande dimensão e no topo, apartamentos de maior dimensão de T3 a T6. Nos pisos intermédios, iremos oferecer tipologias de T2 a T5", refere José Cardoso Botelho. Para já avança, "vai ter preços a partir de €2750/m² nos pisos inferiores em tipologias T1".

Clientes internacionais

O desenho arquitetónico contempla ainda diversas áreas comuns, nomeadamente jardins entre determinados pisos, piscinas, ginásio, spa e algum comércio no rés do chão e vai ter cinco andares do solo para garagens. Quanto a possíveis vendas, José Cardoso Botelho revela que "os começaremos a realizar reser-



José Cardoso Botelho e Claude Berda (em cima) falam do seu mais recente projeto, a Infinity Tower (imagem 3D), desenhada pelo arquiteto Miguel Saraiva. FOTO TIAGO MIRANDA

vas após a aprovação do projeto de arquitetura. Sabemos desde já que além de portugueses há interesse por parte de clientes do Brasil, África do Sul, Líbano, Emirados Árabes Unidos, Turquia, entre outros".

Os projetos que têm idealizados para Portugal contemplam edifícios para reabilitar e terrenos para construção de raiz. Na sua concretização contam com financiamento bancário de entidades como BPI, Novo Banco, Montepio, e Santander.

Claude Berda está "à procura de oportunidades" no mercado nacional. A escolha de Lisboa para iniciar o investimento em terras nacionais foi uma decisão do filho mas, para o francês, Portugal é um país cheio de potencialidades a que já esteve ligado no início da sua vida empresarial, com um negócio que de calças de ganga e roupa casual. "Estou cá há sete meses e é um paraíso, tive a mesma impressão quando

vim pela primeira vez. Voltei às minhas raízes. Já estive em várias partes do mundo e Portugal é fantástico pela qualidade de vida, clima, segurança que tem e pela forma como as pessoas pensam e são", afirma. Tanto assim é que vai continuar a investir por cá.

Interesse no Norte e Centro

"Há de facto interesse na cidade do Porto. No entanto, estamos ainda em fase de avaliação de oportunidades de investimento nos segmentos turístico, residencial e de escritórios", revela José Cardoso Botelho. Acrescenta que há cerca de uma semana foi assinado um acordo de interesses "para um novo empreendimento em Lisboa com cerca de 21.400 m² de área de construção acima do solo, localizado numa zona em plena reabilitação. Estamos a terminar a negociação de mais três projetos

NÚMEROS

200

é o total de apartamentos que a Infinity Tower vai ter

80

metros de altura prevista para este edifício

26

pisos que irá conter preenchidos com tipologias do T1 ao T6

na Grande Lisboa, um em Coimbra e outro em Guimarães, para o segmento residencial". Estão também em análise oportunidades nos Açores onde "esperamos concretizar algumas aquisições durante os próximos três meses".

Claude Berda começou a investir em imobiliário há cerca de 15 anos, em Genebra, na Suíça. "Comecei por comprar edifícios para arrendar e depois disso a construir", conta. Tem em curso nesta mesma cidade um grande projeto que junta habitação e comércio.

De momento não está a investir em imobiliário noutras localidades além de Portugal e Suíça. Quanto ao futuro, não sabe se ficará apenas por estes destinos. Sabe que nestes dois países há ainda muito por fazer e que tudo depende das oportunidades que apareçam.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt